

Cintia Teixeira de Sousa Viana¹

Silvania Rita Ramos²

Ao celebrarmos o encerramento de mais um ciclo, 2024 entra para a história da SOBRAL como um ano de memória, gratidão e renovação. A comemoração dos 40 anos da Sociedade Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial Frankliana nos permitiu revisitar nossas origens e refletir sobre o caminho que trilhamos como promotores e guardiões do legado de Viktor Frankl no Brasil. Em uma caminhada iniciada por Dra. Izar Xausa, inspirado e fortalecido pela vinda de Viktor Frankl ao Brasil em 1984, percebemos como a Logoterapia tocou e transformou a vida de tantos — desde os pioneiros até os novos alunos e profissionais que hoje a propagam.

Em uma das lives que marcaram a Semana dos 40 anos da Sobral, o Dr. Paulo Kroeff nos fez reviver os primeiros passos desse movimento. Movida pelo desejo de fundamentar sua dissertação de mestrado, Dra. Izar foi até a Argentina para conhecer de perto os grupos que estudavam Logoterapia e, ao retornar, trouxe consigo a Associação Argentina-Brasil para os estudos. A vinda de Viktor Frankl ao Brasil foi um divisor de águas: três conferências com vários participantes confirmaram o quanto Frankl já era respeitado na América Latina. Foi ali, naquele encontro histórico em 1984, que nasceram a SOLAL e a SOBRAL.

Neste contexto, o professor Gutemberg Germano remonta ainda à década de 1970, quando, por meio das aulas de Huberto Rohden, foi lançado à obra de Frankl. A Logoterapia, desde então, despertou nele um interesse profundo e se tornou missão. Foi no Nordeste que Gutemberg trabalhou incansavelmente, implantando disciplinas obrigatórias de Logoterapia

¹ Psicóloga. Mestre em Psicologia da Saúde, pela Universidade Metodista de São Paulo. Especialista em Logoterapia e Análise Existencial Frankliana pela Sobral. E-mail: cintiavianapsicologa@hotmail.com

² Psicóloga. Doutoranda em Psicologia da Saúde pela Universidade Metodista de São Paulo. Mestre em Psicologia da Saúde pela Universidade Metodista de SP. Especialista em Logoterapia e Análise Existencial Frankliana pela Sobral. E-mail: silvaniarita@uol.com.br

nos currículos acadêmicos, com práticas supervisionadas e eventos em estados como Paraíba, Maranhão, Alagoas e Rio Grande do Norte. Ele nos alerta para uma questão essencial no presente:

“O futuro somos nós. O passado é uma riqueza que Frankl nos deixou e legou. Mas, o futuro da Logoterapia somos nós e o que vamos fazer com a Logoterapia.”

A mensagem de Gutemberg é clara: precisamos equilibrar o retorno financeiro com a essência da Logoterapia, garantindo que a formação continue acessível e comprometida com seu propósito original.

No processo de sistematização da Logoterapia, Dra. Roseana Barone Marx nos trouxe um questionamento importante: a Logoterapia é ciência ou não? Ao compartilhar uma conversa com Viktor Frankl, ela nos gravou suas palavras:

“A Logoterapia não é complicada, ela é profunda.”

Essa profundidade foi confirmada durante o primeiro curso sistematizado da SOBREAL, que iniciou no Hospital das Clínicas, em São Paulo, com 222 alunos. Apesar dos desafios, a turma finalizou com 18 participantes após cinco anos de estudo. Roseana nos relembra que a Logoterapia, embora não seja uma ciência dura, possui corpo teórico, metodológico e técnico, capaz de acompanhar o paciente em sua própria existência. É, acima de tudo, uma abordagem que exige o compromisso com a pergunta essencial:

Quem é o homem?

Somente ao respondermos a essa pergunta poderemos, de fato, acompanhá-lo. Por fim, a Professora Heloisa Marino nos trouxe uma riqueza de trabalho cuidadoso e comprometido de formação, iniciado sob a orientação da Professora Martha Iglesias e Ricardo Sardi. A primeira turma de formação, que durou cinco anos (1984–1989), marcou a estruturação do ensino da Logoterapia no Brasil. Heloisa destaca a importância de uma

formação que preserve a essência da Logoterapia e prepare o terreno para semear suas sementes de forma com firmeza:

“Sementes boas precisam ser colocadas em terrenos bem-preparados. O papel da Professora Martha, além de trazer as boas sementes, tem a preocupação de preparar o terreno para que essas sementes sejam depositadas e não se percam.”

Esse cuidado é fundamental. Como nos lembramos Heloisa, antes de sermos bons logoterapeutas, precisamos nos tornar pessoas verdadeiramente preparadas, capazes de viver e transmitir o legado de Viktor Frankl com tradições, ética e profundidade.

À luz dessas reflexões, o aniversário de 40 anos da SOBRAL nos interpela:

Como respondemos aos apelos de quem busca na Logoterapia uma resposta para sua vida?

Nossa atuação tem sido responsável, ética e comprometida com a missão de acompanhar o ser humano em sua busca por sentido?

O futuro da Logoterapia somos nós. Cabe a cada um de nós o compromisso de manter viva sua essência, aprofundar suas raízes e expandir suas fronteiras, preservando o legado de Viktor Frankl para as gerações que virão.

Que possamos, com humildade e responsabilidade, continuar dizendo “Sim à vida, apesar de tudo” e honrar o chamado que nos une: acompanhar o ser humano em sua busca mais profunda — a busca pelo sentido.

A celebração dos 40 anos da SOBRAL é também uma celebração do compromisso com este responder genuíno. Como guardiões da Logoterapia e da obra de Viktor Frankl no Brasil, nossa missão é clara: manter viva a chamada do sentido, do diálogo e do encontro humano. É um compromisso que nos interpela a atuar com ética profissional, mas também com a ética da vida, orientada pelo amor e pela responsabilidade.

Que esperamos, como Viktor Frankl nos ensinou, não apenas sobreviver, mas encontrar sentido no que nos desafia. E que, ao encerrarmos este ano de 2024, esperamos dizer com gratidão:

“Sim à vida, apesar de tudo!”

Boa leitura!